

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas Class.: 135

Data: 01/03/87 Pg.: _____

**Xacriabás já
190
estão livres
de posseiros**

As últimas famílias que ainda permaneciam na reserva indígena dos Xacriabás, em Itacarambi, no Norte de Minas, deixaram a área esta semana.

Algumas foram diretamente para as terras cedidas pela Ruralminas, onde serão assentadas provisoriamente, dentro do projeto Jaíba, e outras preferiram aguardar a conclusão judicial da desapropriação da fazenda Ressaca, também no Norte de Minas, ali mesmo em Itacarambi, porém fora das terras dos índios.

Resta agora resolver o problema das 27 famílias que viviam em paz com os índios, mas que, depois do conflito que resultou na morte de três índios e um pistoleiro, foram expulsas também da reserva. Elas não estavam incluídas na lista das 89 famílias de posseiros. Segundo a superintendente-adjunta do Incra, Maria de Lourdes Mansur Lages, técnicos já fizeram a vistoria dos bens nessas propriedades e resta apenas conseguir recursos para indenizá-las. De qualquer forma, Mansur garantiu que o pagamento das indenizações será realizado com as famílias fora da área indígena, para evitar futuros conflitos.

Exploração

Os índios Xacriabás querem também resguardar o direito de explorar toda a reserva de Itacarambi e pedem solução urgente para a ação de manutenção na posse, movida por fazendeiros e empresas rurais que utilizam parte das terras indígenas. São, ao todo, proprietários que, embora não residam nessas áreas, exploram as terras com culturas e pecuária de corte de forma extensiva. Os índios não querem ninguém na reserva e não admitem novas invasões. Na opinião de Mansur, nenhum título de posse tem valor em reserva indígena e, por isso, está praticamente garantida a posse dos índios com a remoção das lavouras e do gado dessas terras.